



CURSO: HISTÓRIA
DISCIPLINA: Oficina e Produção Científica (OPC)
PROFESSOR: José Fábio Barreto Paes Cardoso

Aluno: Samuel Barbosa de Souza HIS-2015.1

Matrícula: 08d151361

Pólo: Euclides da Cunha - Bahia

O filme “Narradores de Javé”, da diretora Elianne Caffé, que foi filmado com o propósito de mostrar que a História de um povo é importante. Trata-se de filme tipo DRAMA/COMÉDIA, e é indicado para expectadores e público variado (adultos e estudantes).

Resumo

Os moradores da pequena cidade de Javé, que será submersa pelas águas de uma represa, não serão indenizados e não foram sequer notificados porque não possuem registros nem documentos das terras. Mas descobrem que o local poderia ser preservado se tivesse um patrimônio histórico de valor comprovado, ou seja, um documento científico. Decidem então escrever a história da cidade e apenas um morador sabe ler e escrever, o carteiro, que já foi metido em confusão com quase todos os moradores da cidade. Depois disso, o que se vê é uma tremenda confusão, pois todos procuram Antônio Biá, o escrivão da obra de cunho histórico, para acrescentar algumas linhas e ter o seu nome citado a fim de ter uma indenização.

Resenha do filme “Narradores de Javé”

Esse belo filme de Eliane Caffé, nos trás a história de uma pequena cidade no interior da Bahia, que está prestes a ser inundada para a construção de uma enorme usina hidrelétrica. Por causa desse problema, a comunidade se reúne para discutir diversas formas de como resolver o problema. Assim surge a ideia de preparar um documento oficial, contando todos os grandes acontecimentos heróicos de sua história, justificando sua preservação. Interessante é que na localidade só tem analfabetos e depois de procurarem, eles encontram o responsável pela agência de correios, um tal de Antonio Biá, já que ele é o único que sabe ler e escrever, e que foi expulso da cidade por causa de algumas cartas constrangedoras, com fofocas sobre todas a pessoas e isso gerou muita confusão. O motivo que ele escrevia essas cartas era porque a agência iria fechar já que não tinha movimento e o “esperto” trabalhador começou a escrever tais cartas para todas as cidades vizinhas. Ao ser escolhido o mesmo ficou com medo da reação das pessoas, mas utilizou de

sua lábia para reconquistar todos os moradores da localidade. A partir daí, começam, as aventuras e cenas hilárias. Pois tudo é contado um por um, e cada pessoa fica colocando os fatos ao seu modo, mudando inclusive as versões de como o vilarejo foi iniciado. Nas várias versões os heróis são alterados conforme os narradores, como se os mesmos contadores fossem os próprios fundadores de Javé. Uma multiplicidade de fatos incompatíveis que deixou o ex-carteiro confuso, intacto diante de tantas histórias épicas e, conseqüentemente, sem reação suficiente para produzir o livro salvador. Diante dos relatos surreais e a necessidade de produzir algo convincente para salvar Javé da inundação, o letrado entrega um livro em branco para a população. Cobrado e acuado por todos no meio da rua, o mesmo sai aos berros andando de costas, um ato de muita coragem, dá a entender que seria um recuo e não uma fuga.

O filme tem como tema principal a narração, tendo como alicerce as diversidades orais das pessoas. Mostra um Brasil de todos os brasileiros, dando voz as etnias, religiões e classes excluídas... E que todos nós somos narradores de uma história sem fim... É um filme simples, sem uso de efeitos especiais e a sua principal característica é mostrar a humildade de um povo que não conhece as riquezas, mas que vive feliz. Uma verdadeira viagem ao passado, mas que também é a realidade de muitas localidades no interior de nosso país. Narradores de Javé é um marco do cinema brasileiro, com um elenco de primeira, uma fotografia esplêndida, um figurino realista, que juntos trazem a verdadeira arte de fazer cinema em nosso país.